PROJETO EDUCATIVO 2022-2025

PLANO DE MELHORIA TEIP 4 2024/25 A 2026/27

AEBBVA
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA BAIXA DA BANHEIRA E VALE DA AMOREIRA

“Start where you are. Use what you have. Do what you can.”

“Começa de onde estás, usa o que tens e faz o que podes.”

Arthur Ashe, tenista

INTRODUÇÃO

O Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas da Baixa da Banheira, Vale da Amoreira, Moita (AEBBVA), constitui-se como documento de caráter programático que define a orientação estratégica do agrupamento.

Com o presente projeto, pretendemos dar resposta ao diagnóstico estratégico de constrangimentos e potencialidades do agrupamento, explicitar PRINCÍPIOS, VALORES, METAS e ESTRATÉGICAS que traçam as nossas linhas de atuação e servem de referência e garantia da coerência e eficiência do nosso PLANO DE AÇÃO.

São eixos orientadores da nossa ação prestar com eficácia um ensino de qualidade, norteado por valores éticos de equidade, solidariedade e respeito pelo outro, combater o insucesso e o abandono escolares e assumir um compromisso com a formação integral dos alunos, de modo a garantir-lhes condições para a prossecução dos estudos e/ou a sua integração plena na vida ativa. Educar e formar cidadãos responsáveis e resilientes, dotando-os das competências, conhecimentos e valores necessários ao sucesso pessoal e profissional, com vista à sua integração numa sociedade justa, feliz, sustentável e em constante evolução.

O projeto foi elaborado a partir dos resultados de uma avaliação estratégica (SWOT) com a participação de toda a comunidade educativa. É constituído por uma primeira parte de diagnóstico estratégico, seguida de uma segunda parte em que se explicitam a missão, visão, finalidades e objetivos; os mecanismos de monitorização e avaliação integram a terceira parte e as formas de comunicação a sua quarta parte; por fim é apresentado o "Plano Plurianual de Melhoria" que a partir de 2024/2025 contempla exclusivamente as quatro Ações Estratégicas de Intervenção aprovados na candidatura ao Programa Territórios de Educativos de Intervenção Prioritária , 4.ª geração - TEIP 4.

Vale da Amoreira, 22 de novembro de 2024

O Diretor, José Lourenço

DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO

FORÇAS

- Qualidade dos resultados evidenciados nas Medidas de Promoção do Sucesso Educativo: coadjuvação entre ciclos; desdobramento de turmas; apoio tutorial; Educação Física e Educação Visual adaptada.
- Oferta Educativa e Formativa: turmas CEF e cursos Profissionais.
- Envolvência dos Recursos Humanos, experiente, flexível e pedagogicamente mobilizado.
- Forte contributo das estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica: Coordenadores de Departamento/Estabelecimento/Curso/ano e de diretores de turma, nas dinâmicas de resolução e partilha de boas práticas
- Qualidade dos Serviços técnicos e técnico-pedagógicos: Gabinete de apoio aos alunos e à família (GAAF); Serviço de Psicologia e Orientação (SPO);Equipa Multidisciplinar de apoio à educação inclusiva (EMAEI); Biblioteca Escolar e Centro de Recursos Educativos (BE CRE); Programa de Promoção para a Saúde Escolar (PES); Centro Qualifica; Unidades de Autismo e Multideficiência;
- Diversidade na Rede de Parceiros Externos - Protocolos e Acordos: Centro de Recursos à Inclusão (CRI) e Associação de Pais e técnicos para a integração do deficiente (Nós);Instituto Politécnico de Setúbal (IPS);Programa Empresários pela Inclusão Social (EPIS) e Autarquia Local e União de Freguesias da Baixa da Banheira e Vale da Amoreira.

FRAQUEZAS

- Número elevado de alunos em risco de incumprimento da escolaridade obrigatória (absentismo e abandono).
- Contexto socioeconómico desfavorável em que o agrupamento está inserido.
- Falta de recursos materiais/equipamentos e infraestruturas em mau estado.
- Recursos humanos insuficientes para a vigilância dos espaços exteriores e interiores.
- Necessidade de otimização do processo na gestão dos recursos humanos.
- Trabalho pedagógico, ausência de tempos comuns para trabalho de equipa educativa.
- Coordenador Departamento do Pré-escolar e do 1CEB, sem horas para coordenação.
- Baixos resultados escolares internos/externos em comparação com a média nacional.
- Fraco domínio da língua portuguesa.
- Fraco envolvimento dos pais/encarregados de educação e alunos na vida escolar.
- Baixas expectativas dos alunos face à escola. Interesses divergentes dos escolares.
- Falta de competências pessoais e sociais.
- Baixa escolaridade das famílias.
- Vulnerabilidade socioeconómica dos formandos/família.
- Comunicação interna pouco eficaz.
- Necessidade de otimização de procedimentos da comunicação.
- Ausência de estruturas/plano de acolhimento direto, para alunos alvo de medida educativa disciplinar.
- Ausência de estruturas/plano de acolhimento direto, para alunos de diferentes culturas.

OPORTUNIDADES

- Heterogeneidade Cultural.
- Atividades extracurriculares.
- Projetos/Clubes: Desporto Escolar, Eco-Escolas, Ubuntu, (...)
- Centro Qualifica.
- Programa Territórios Educativos de Intervenção Prioritária (TEIP).
- Página eletrónica do Agrupamento.
- Os espaços físicos exteriores amplos permitem/proporcionam a exploração de aprendizagens inovadoras e criativas.
- Articulação vertical e horizontal do currículo.

AMEAÇAS

- Fraco reconhecimento social (Estigma).
- Desvalorização e respeito pela profissão e figura do professor.
- Défice no rácio de pessoal não docente.
- Excesso de trabalho burocrático.
- Freguesia com pouca atividade económica e comercial, dormitório suburbano (desemprego, subemprego).
- Baixa escolaridade e precariedade das famílias.
- Mobilidade demográfica em algumas famílias.
- Inexistência de associação de pais e encarregados de educação.
- Inexistência de Mediador de etnia cigana.
- Existência de outros agrupamentos de escolas, nas redondezas, com melhores condições físicas e geográficas.
- Extensão dos conteúdos curriculares. Matriz curricular com insuficiência de horas letivas para algumas áreas disciplinares/disciplinas.
- Mobilidade do corpo docente.
- Critérios demasiado rigorosos para a constituição de turmas de PLNM, como disciplina autónoma, no regime diurno (regular).Inexistência de turmas de PLNM, como disciplina autónoma, no regime diurno (regular).

PRINCÍPIOS VALORES

Como valor fundamental da ação do Agrupamento realça-se a base humanista em que se valoriza a dignidade humana e o ser humano como Pessoa. Decorrente deste entendimento do que deve ser a escola, o Agrupamento, na sua ação, promoverá os seguintes princípios/valores:

- Base humanística
- Saber
- Aprendizagem
- Inclusão
- Coerência e flexibilidade
- Adaptabilidade e ousadia
- Sustentabilidade e estabilidade.
- Responsabilidade e integridade
- Excelência e exigência
- Curiosidade, reflexão e inovação
- Cidadania e participação
- Liberdade

MISSÃO

O AEBBVA, como instituição de ensino público, tem por missão cumprir os princípios propostos pela Lei de Bases do Sistema Educativo, dando resposta às necessidades resultantes da realidade social em que está inserida.

Pretende, assim, oferecer um percurso educativo e formativo significativo e de qualidade, contribuindo para a formação de cidadãos responsáveis, tolerantes, cooperantes, autónomos e conscientes dos seus deveres e direitos.

VISÃO

Estratégica:

"Ser uma escola inclusiva onde
os alunos construam
o seu Projeto de Vida,
assente em valores e afetos."

Esta visão de Agrupamento pretende ser a linha de ação mobilizadora e a síntese de um compromisso para com a sua missão e os princípios, os valores e a visão do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Através do empenho de todos, pretendemos aprofundar o mérito e o estatuto do Agrupamento que não desiste dos seus alunos, que sabe que muito dos que a procuram precisam de uma segunda oportunidade académica, mas também nas suas dimensões humana, social, criativa e inovadora.

FINALIDADES OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Desenvolver mecanismos de inclusão e de diminuição do risco de abandono escolar, nomeadamente:
  - Melhorar a articulação entre os cursos de educação e formação e cursos profissionais e o mundo do trabalho;
  - Dar continuidade às Medidas de Promoção do Sucesso Educativo, implementadas;
  - Implementar mecanismos específicos para a integração dos alunos oriundos de países estrangeiros ou de outros agrupamentos/escolas.
- Melhorar os resultados académicos, monitorizando e avaliando as aprendizagens.
- Reforçar a educação para a saúde.
- Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada.
- Promover um ambiente favorável à aprendizagem e à formação garantindo o rigor e exigência nos processos de ensino e de aprendizagem.
- Promover um clima de trabalho colaborativo em toda a comunidade escolar do agrupamento aprofundando a cultura participativa.
- Fomentar a participação dos encarregados de educação e famílias na vida dos seus educandos diversificando os mecanismos de aproximação.
- Reforçar a articulação do Agrupamento com o meio e a participação em projetos de caráter regional, nacional e internacional.
- Criar sinergias com o território educativo, estabelecendo novas parcerias e aprofundando as atuais.
- Otimizar mecanismos de organização e de gestão do Agrupamento.
- Implementar o Programa Estratégico de Intervenção no âmbito do Programa Qualifica, com níveis de excelência. Fazer com que o Centro Qualifica – AEBBVA seja reconhecido como referência a nível regional.

O Plano Plurianual de Melhoria (PPM)

É o documento que orienta estrategicamente a ação do Agrupamento para a melhoria dos seus resultados no âmbito do seu Projeto Educativo e do contrato de autonomia – Programa TEIP, focado nos seus eixos de intervenção que o Agrupamento considera pertinentes para a prossecução das suas finalidades. O Plano de Capacitação elaborado no âmbito do mesmo programa é parte integrante do PPM.

OPÇÕES CURRICULARES

O Agrupamento de Escolas da Baixa da Banheira, Vale da Amoreira, Moita pretende manter uma oferta formativa diferenciada, ajustando-a anualmente, de modo a responder às necessidades e expetativas do seu público-alvo e da comunidade e gerindo os seus recursos humanos e materiais de modo sustentável. O ajustamento anual é feito ouvindo o Serviço de Psicologia e Orientação e o Conselho Pedagógico.

O Agrupamento prima pela...

- Valorização das artes, das ciências, do desporto, das humanidades, das tecnologias de informação e comunicação, e do trabalho prático e experimental, bem como a integração das componentes de natureza regional e da comunidade local.
- Aquisição e desenvolvimento de competências de pesquisa, avaliação, reflexão, mobilização crítica e autónoma de informação, com vista à resolução de problemas e ao reforço da autoestima dos alunos. Promoção de experiências de comunicação e expressão em língua portuguesa e suas variantes, em línguas estrangeiras nas modalidades oral, escrita e visual.
- Exercício de cidadania ativa, de inclusão, de participação social, em contextos de partilha e de colaboração e de confronto de ideias sobre matérias da atualidade.

O Agrupamento mantém e reforça...

A oferta de cursos na área da restauração por serem vias de formação que permitem a entrada mais rápida no mercado de trabalho em expansão, indo ao encontro das necessidades da população jovem local e da melhoria da qualificação dos profissionais desta área. Esta opção implica manter o investimento nas salas de formação correspondentes – restaurante e cozinha de aplicação. Sempre que for necessário poder-se-á considerar também as áreas de educação e formação que permitam ir ao encontro das expetativas dos jovens, com idade superior ou igual a quinze anos e duas ou mais retenções, contribuindo assim para aumento da taxa de acesso e de conclusão do ensino secundário e, desta forma, diminuir o absentismo e o abandono escolar.

O Agrupamento, na restante oferta formativa, privilegia ...

- Os recursos humanos do quadro de pessoal docente do Agrupamento.
- Rentabilizar as instalações específicas de qualidade que possui, nomeadamente, os laboratórios de informática, de eletricidade e eletromecânica, de física, química, biologia e geologia, salão de cabeleireiro e gabinete de estética.
- A oferta de outros cursos para os quais a escola não possui instalações adequadas deve ser protocolada com entidades parceiras de referência na respetiva área, são exemplos as parcerias já efetuadas com a Corporação de Bombeiros da Moita, a empresa metalomecânica RARI e com o Campo Municipal Desportivo do Vale da Amoreira.

O Agrupamento, por opção, aplica ...

- O projeto de autonomia e flexibilidade curricular em todas as turmas. Os domínios de autonomia curricular foram definidos em conformidade com a legislação em vigor. *(alínea e) do nº 2 do art.º 19.º do DL n.º 55/2018, de 6 de julho)*
- A "Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola (EECE)", aprovada em sede de conselho pedagógico. *(n.º 2 art.º 15.º DL n.º 55/2018, 6 de julho)*

O Agrupamento concretiza...

- O planeamento curricular ao nível da escola e da turma, concretizando os pressupostos do projeto educativo. *(nº 1 do art.º 20.º do DL n.º 55/2018, de 6 de julho)*

Os projetos Eco-Escolas, (Re)começar, Educação para a Saúde, Desporto Escolar; Biblioteca Escolar bem como os Planos Curriculares de Turma serão o esteio onde se desenrolaram as dinâmicas e ações relacionadas com a educação para a cidadania. A sua concretização e operacionalização irão complementar o Plano Anual de Atividades (PAA). São transversais a todo o Agrupamento, quer em regime diurno quer em regime noturno, devendo por isso ser contemplados em todos os planos curriculares de turma os projetos:

- Eco-Escolas;
- Educação para a Saúde;
- Biblioteca Escolar.

O Agrupamento oferece...

- Educação Pré-escolar.
- Ensino Básico Geral (1.º, 2.º e 3.ºciclo).
- Ensino Básico Profissionalizante (Cursos de Educação e Formação - 3.º Ciclo).
- Ensino Secundário (Cursos Científico-Humanísticos).
- Ensino Secundário Profissionalizante.
- Educação e Formação de Adultos (EFA) em regime diurno e/ou noturno, em todos os percursos formativos, na vertente escolar e/ou de dupla certificação.
- Português Língua de Acolhimento (PLA).
- Unidades de Formação de Curta Duração, definidas no Catálogo Nacional de Qualificações em regime misto - Centro Qualifica.

Outras atividades, planos e projetos, que são indicados no QUADRO-1, possuem autonomia e articulam com o Projeto Educativo e Plano Plurianual de Melhoria, por terem impacto no currículo. São constituídos em documentos próprios, sujeitos a monitorização e avaliação pelos órgãos de gestão da escola através dos relatórios próprios e da Comissão de Autoavaliação de Escola.

QUADRO- 1

ATIVIDADES/PROJETOS	EIXOS DE INTERVENÇÃO TEIP
Plano Anual de Atividades	*Eixo I - Cultura de escola e Lideranças Pedagógicas*
Biblioteca Escolar	*Eixo I - Cultura de escola e Lideranças Pedagógicas*
Desporto Escolar	*Eixo I - Cultura de escola e Lideranças Pedagógicas*
Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF)	*Eixo II - Gestão Curricular* *Eixo III - Parcerias e Comunidade*
Programa Empresários Para a Inclusão Social (EPIS)	*Eixo II - Gestão Curricular* *Eixo III - Parcerias e Comunidade*
Projeto (Re)começar	*Eixo II - Gestão Curricular*
Projeto Educação para a Saúde	*Eixo I - Cultura de escola e Lideranças Pedagógicas* *Eixo III - Parcerias e Comunidade*
Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola (EECE)	*Eixo II - Gestão Curricular* *Eixo III - Parcerias e Comunidade*
Projeto Eco-Escolas	*Eixo I - Cultura de escola e Lideranças Pedagógicas* *Eixo III - Parcerias e Comunidade*
Plano de Formação do Centro de Formação de Escolas do Barreiro e Moita	*Eixo II - Gestão Curricular* *Eixo III - Parcerias e Comunidade*
Plano Estratégico de Intervenção do Centro Qualifica-ESBB	*Eixo III - Parcerias e Comunidade*
Oficinas de Criação Artística e Digital - 2CEB	*Eixo II - Gestão Curricular*
Laboratório de Aptidão Física - "VALE + Saudável"	*Eixo II - Gestão Curricular*
Includ-Ed	*Eixo II - Gestão Curricular*
Ubuntu	*Eixo I - Cultura de escola e Lideranças Pedagógicas* *Eixo III - Parcerias e Comunidade*
Clube Ciência Viva na Escola	*Eixo II - Gestão Curricular* *Eixo III - Parcerias e Comunidade*

METAS, INDICADORES E MEIOS DE VERIFICAÇÃO

As metas a atingir, os indicadores da avaliação das mesmas e os meios de verificação, bem como as estruturas privilegiadas para discutir e operacionalizar estratégias estão definidos nas ações de melhoria do Plano Plurianual de Melhoria.

MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

A implementação do projeto educativo é monitorizada e avaliada contínua e periodicamente pela Comissão de Autoavaliação da Escola (CAE) e culmina na sua avaliação final, num processo de aferição dos objetivos concretizados e das metas alcançadas, visando medir o grau de realização de atividades através das quais o Agrupamento se propõe cumprir a sua ação educativa.

A avaliação, em sede de Conselho Pedagógico, da execução do projeto educativo baseia-se nos seguintes instrumentos:

- Monitorização do Plano Plurianual de Melhoria (pela CAE, no final de cada período letivo).
- Relatório do Plano Anual de Atividades (pela direção, no final de cada período letivo).
- Avaliação do Plano de Formação/Capacitação de pessoal (pela CAE, anual).
- Relatórios das estruturas de orientação pedagógica (pelos respetivos responsáveis, anual).
- Relatório de Autoavaliação de Escola (pela CAE, no final de do 1.º e 2.º períodos letivos e no final do ano escolar).

COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO

Com a comunicação interna do projeto pretende-se...

O comprometimento de todos os intervenientes, constituindo uma oportunidade para a mobilização em função da concretização das metas estabelecidas.

Com a comunicação externa do projeto pretende-se...

Promover os serviços prestados pelo Agrupamento, legitimando a função estratégica que desempenha no meio.

Apresentação/divulgação do projeto Educativo:

Após a apreciação em sede de Conselho Pedagógico e aprovação em Conselho Geral é alvo de apresentação a toda a comunidade educativa.

- *Externa*, elege-se o site do Agrupamento na internet como meio privilegiado para a difusão do presente Projeto Educativo, de modo a torná-lo acessível, não só a toda a comunidade educativa como também a quem pretenda consultá-lo.

- *Interna*, a apresentação do projeto será feita nas reuniões de Departamento e pelo Diretor de Turma nas reuniões com os Encarregados de Educação e junto dos alunos. Será também consultável nas Bibliotecas Escolares.

A monitorização/avaliação do projeto será apresentada anualmente.

PLANO DE MELHORIA

PLANO DE FORMAÇÃO /CAPACITAÇÃO

Plano de Melhoria
Súmula das Ações Estratégicas de Intervenção (AIP)

AIP*1 – Acompanhar +*

PROBLEMAS(S) / ÁREAS DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIA A QUE PRETENDE DAR RESPOSTA

- AIP9 - Absentismo escolar
- AIP10 - Abandono escolar
- AIP11 - Indisciplina.

AIP*2 – Escola a Ler*

PROBLEMAS(S) / ÁREAS DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIA A QUE PRETENDE DAR RESPOSTA

- AIP1 - Sucesso escolar

AIP*3 – Começar um Ciclo*

PROBLEMAS(S) / ÁREAS DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIA A QUE PRETENDE DAR RESPOSTA

- AIP1 - Sucesso escolar

AIP*4 – Gestão do Ciclo*

PROBLEMAS(S) / ÁREAS DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIA A QUE PRETENDE DAR RESPOSTA

- AIP1 - Sucesso escolar
- AIP9 - Absentismo escolar
- AIP10 - Abandono escolar

AIP*1 – Acompanhar +*

A. Designação

Acompanhar +

B. Eixo de intervenção

Comunidade

C. Problemas / Áreas de intervenção prioritária(s) a que esta ação pretende dar resposta

AIP9 - Absentismo escolar
AIP10 - Abandono escolar
AIP11 - Indisciplina

D. Objetivo(s) Gerais

OG1 - Garantir a inclusão de todos os alunos
OG4 - Prevenir o abandono escolar, absentismo e indisciplina
OG5 - Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

E. Esta ação está orientada para a promoção de:

Prevenção da violência em meio escolar, promoção do ajustamento social e comportamental dos alunos
Apoio e acompanhamento às famílias em situação de vulnerabilidade
Envolvimento das famílias e da comunidade no processo de ensino-aprendizagem

F. Breve descrição da operacionalização da ação

Promover sessões de desenvolvimento de competências socio-emocionais, em contexto de sala de aula, com o grupo/turma tendo por base as necessidades diagnosticadas, e preparadas pelos técnicos do Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF) em articulação com os Diretores de Turma e os docentes de Cidadania. As sessões que se dirigem ao problema da indisciplina terão periodicidade semanal nos grupos/turma que evidenciam maior frequência de comportamentos de indisciplina e violência até que se alterem os comportamentos, e, periodicidade mensal, nas restantes, como estratégia de prevenção. Serão privilegiadas as turmas do 7.º ano onde se registam mais retenções e indisciplina.
Promover sessões de capacitação para famílias de modo a desenvolver estratégias para aumentar a comunicação entre os encarregados de educação e os seus educandos e com a Escola com vista a diminuir o absentismo e a indisciplina. As sessões serão semanais nos casos mais graves de absentismo e risco de abandono até que se alterem comportamentos. Para as situações cujos sinais indiciam a possibilidade de absentismo grave as sessões terão periodicidade mensal.
Envolver os parceiros na resposta às necessidades de inclusão e respostas sociais para os alunos e famílias com enfoque especial nas situações de abandono escolar, nomeadamente na preparação e realização das visitas domiciliárias e nas sessões de capacitação para as famílias.
Sessões de terapia da fala para os alunos com dificuldades na comunicação oral e que por esse motivo são vítimas de bullying, se isolam adotando comportamentos depressivos, ou então se tornam agressivos com os colegas.

G. Público-alvo

5.º ano, 6.º ano, 7.º ano, 8.º ano, 9.º ano

H. Recursos humanos envolvidos

H1. Número de Docentes

200 : 2 210 : 2 220 : 2 230 : 2 240 : 2 250 : 2 260 : 2 300 : 4 320 : 2 330 : 2 400 : 2 410 : 2 420 : 2 500 : 4 510 : 1 520 : 1 560 : 1 620 : 4 910 : 4

H2. Número de Técnicos especializados

Psicólogo: 1
Técnico de serviço social: 2
Educador social: 2
Mediador: 1
Terapeuta da fala: 1

I. Metas específicas da ação

Meta Específica 1: Diminuição em 10,00 % da taxa de ocorrências disciplinares do público-alvo.
Meta Específica 2: Diminuição em 10,00 % da média de faltas injustificadas dos alunos do público-alvo.
Meta Específica 3: Diminuição em 10,00% da taxa de desistência dos alunos do público-alvo.

J. Meta(s) Gerais para as quais a ação concorre

MG3 - Taxa de desistência
MG8 - Média de faltas injustificadas
MG9 - Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pela UO

Cronograma - anos letivos em que a mesma se vai desenvolver: 24/25, 25/26, 26/27.

A. Designação

Escola a Ler

B. Eixo de intervenção

Ensino e Aprendizagem

C. Problemas / Áreas de intervenção prioritária(s) a que esta ação pretende dar resposta

AIP1 - Sucesso escolar

D. Objetivo(s) Gerais

OG1 - Garantir a inclusão de todos os alunos
OG2 - Garantir o sucesso educativo de todos os alunos
OG5 - Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória
OG6 - Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada

E. Esta ação está orientada para a promoção de:

Metodologias de ensino eficazes para a aprendizagem de todos os alunos
Medidas que proporcionem a todos os alunos as condições para aprender no seu grupo-turma Dinâmicas pedagógicas alicerçadas em equipas de trabalho docente
Parcerias que permitam a diversificação da oferta educativa aos alunos, nomeadamente nos domínios científico, tecnológico, desportivo, cultural e artístico
O exercício de cidadania plena dos jovens para a melhoria da comunidade onde estão inseridos, envolvendo-os nos processos de decisão institucional, local, regional e nacional

F. Breve descrição da operacionalização da ação

O objetivo principal desta ação é melhorar as competências da leitura e da compreensão da leitura. É proposta uma atividade inicial de diagnóstico de leitura e de compreensão de leitura ("pré-teste"), e uma atividade final ("pós-teste") com o objetivo de poder ser feita uma avaliação dos resultados.
Atividades propostas:
Leitura orientada em diversas disciplinas, em sala de aula, por professores e alunos, de um mesmo livro, a par, em voz alta. Ler com a biblioteca - criar momentos de leitura de diferentes tipologias e intencionalidades que assumem uma periodicidade regular, ao longo do ano letivo, nomeadamente: "Tempo para ler e pensar", leitura e exploração de livros, jornais, revistas e/ou materiais na biblioteca escolar/sala de aula em articulação com professores de diferentes áreas curriculares e
"Vou levar-te comigo" dinamização de sessões de requisição domiciliária na biblioteca escolar. Realizar rotinas de leitura e escrita nas turmas (ler 2 horas por semana no pré-escolar e no 1º CEB; 1 hora por semana no 2º CEB; 5 momentos de leitura no 3ªCEB e no ensino secundário por período letivo. 50% dos alunos leem uma obra recomendada no catálogo dos livros PNL, e/ou outras obras disponibilizadas na biblioteca escolar para além das obrigatórias.
Criação de um glossário nas diferentes disciplinas dos termos considerados importantes/necessários através de dinâmicas de sala de aula de explicitação de vocabulário específico da área disciplinar.

G. Público-alvo

Educação Pré-Escolar
1.º ciclo, 2º ciclo, 3º ciclo, ensino secundário

H. Recursos humanos envolvidos

H1. Número de Docentes

100 : 10 110 : 20 200 : 2 210 : 2 220 : 2 250 : 2 300 : 12 400 : 3 410 : 2 500 : 2 510 : 2 520 : 2 550 : 2 910 : 2

H2. Número de Técnicos especializados

I. Metas específicas da ação

Meta Específica 1: 70% dos alunos melhoram a capacidade de leitura
Meta Específica 2: 50% dos alunos melhoram a capacidade de compreensão da leitura
Meta Específica 3: A taxa de alunos com positiva a todas as disciplinas melhora em 5,00%

J. Meta(s) Gerais para as quais a ação concorre

MG2 - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares/componentes do currículo
MG6 - Classificação média nas provas finais/exames nacionais

Cronograma - anos letivos em que a mesma se vai desenvolver: 24/25, 25/26, 26/27.

A. Designação

Começar um ciclo

B. Eixo de intervenção

Ensino e Aprendizagem
Lideranças

C. Problemas / Áreas de intervenção prioritária(s) a que esta ação pretende dar resposta AIP1 - Sucesso escolar

D. Objetivo(s) Gerais

OG1 - Garantir a inclusão de todos os alunos
OG2 - Garantir o sucesso educativo de todos os alunos
OG3 - Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem
OG5 - Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

E. Esta ação está orientada para a promoção de:

Metodologias de ensino eficazes para a aprendizagem de todos os alunos
Dinâmicas pedagógicas alicerçadas em equipas de trabalho docente
Promoção de competências de gestão do percurso dos alunos

F. Breve descrição da operacionalização da ação

Reuniões e trabalho de ARTICULAÇÃO (JI - 1.º ano), entre educadores e professores do 1º Ciclo, no sentido de compreensão mútua do que se realiza na educação Pré-Escolar e no 1º Ciclo.
Planificação e implementação de PROJETOS ou ATIVIDADES COMUNS (JI - 1.º ano) a realizar ao longo do ano letivo, que impliquem a participação dos educadores, professores e respetivos grupos de crianças.
- Colaboração das educadoras na formação das turmas do 1.º ano.
Ao longo do ano letivo, os alunos que frequentam o 4.º ano, participam nas DINÂMICAS (alunos 4.º - 5.º) desenvolvidas na escola recetora (EBVA) para ACOLHIMENTO E SOCIALIZAÇÃO; estabelecer contacto com espaços/serviços escolares e normas de utilização.
Reunião e trabalho de ARTICULAÇÃO (4.º- 5.º), entre o professor titular de turma do 4.º ano (ano transato) e o diretor de turma do 5.º ano (atual), para partilha de informação sobre o percurso escolar e contexto familiar (súmula da caracterização dos alunos).
Reunião e trabalho de ARTICULAÇÃO (4.º- 5.º Inglês), entre o professor titular de turma do 4.º ano (ano transato); professor da disciplina de Inglês do 4.º ano (ano transato) e os professores do 5.º ano (conselho de turma atual), para análise de processo pedagógico desenvolvido e identificação das aprendizagens essenciais não concretizadas ou não consolidadas que possam vir a impedir o aluno de progredir de forma a assegurar mecanismos de continuidade educativa e identificação de aprendizagens a recuperar.
Transição de anos/ciclos no 3.º CEB e E. S.:
Reunião e trabalho de ARTICULAÇÃO (6.º- 7.º; 9.º - 10.º), entre as coordenadoras de diretores de turma, em articulação com os diretores de turma; conselhos de turma e a psicóloga escolar, para definir estratégias de articulação entre ciclos, nomeadamente: 2º e 3º CEB; 3º CEB e secundário.
Fóruns de esclarecimento e aconselhamento para os alunos do 9º ano. Conjunto de recomendações a ter na fase de transição para o ensino secundário e complementam o trabalho do SPO.

G. Público-alvo

Educação Pré-Escolar
1.º ciclo, 2º ciclo, 3º ciclo, ensino secundário

H. Recursos humanos envolvidos

H1. Número de Docentes

100 : 8 110 : 20 200 : 2 210 : 2 220 : 2 230 : 2 240 : 2 250 : 2 260 : 2 300 : 2 310 : 2 320 : 2 330 : 2 340 : 2 400 : 2 410 : 2 420 : 2 500 : 2 510 : 2 520 : 2 550 : 2 600 : 2 610 : 1 620 : 4 910 : 1 Outro (1): 6
Técnicos especializados que lecionam cursos profissionais

H2. Número de Técnicos especializados
Psicólogo: 1
Técnico de serviço social: 2
Educador social: 2

I. Metas específicas da ação

Meta Específica 1: Aumentar em 5,00% o sucesso escolar nos anos iniciais de ciclo (5.º, 7.º, 10.º).
Meta Específica 2: Aumentar em 5,00%a qualidade do sucesso nos anos iniciais de ciclo (5.º, 7.º, 10.º).
Meta Específica 3: Aumentar em 5,00 % a taxa de percursos diretos no ensino secundário geral e de 10,00 % no profissional.

J. Meta(s) Gerais para as quais a ação concorre

MG1 - Taxa de retenção
MG3 - Taxa de desistência
MG4 - Taxa de conclusão do ciclo/nível de ensino no tempo esperado

Cronograma - anos letivos em que a mesma se vai desenvolver: 24/25, 25/26, 26/27.

AIP*4 – Aprender +*

A. Designação

Aprender +

B. Eixo de intervenção

Ensino e Aprendizagem

C. Problemas / Áreas de intervenção prioritária(s) a que esta ação pretende dar resposta

AIP1 - Sucesso escolar
AIP9 - Absentismo escolar
AIP10 - Abandono escolar

D. Objetivo(s) Gerais

OG1 - Garantir a inclusão de todos os alunos
OG2 - Garantir o sucesso educativo de todos os alunos
OG3 - Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem
OG5 - Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

E. Esta ação está orientada para a promoção de:

Metodologias de ensino eficazes para a aprendizagem de todos os alunos
Dinâmicas de trabalho em sala de aula centradas na diferenciação pedagógica
Medidas que proporcionem a todos os alunos as condições para aprender no seu grupo-turma Práticas de avaliação das aprendizagens
Dinâmicas pedagógicas alicerçadas em equipas de trabalho docente

F. Breve descrição da operacionalização da ação

Apoio pedagógico em pequeno grupo aos alunos do 1.º ciclo, dentro e/ou fora da sala de aula, com grupos dinâmicos e constituição variável de acordo com os ritmos e evolução das aprendizagens dos alunos.
Apoio pedagógico em pequeno grupo em PLNM aos alunos do 1.º ciclo.
Disciplina de PLNM para os alunos do 2.º e 3.º ciclo e ensino secundário. Os alunos são agrupados por nível de proficiência linguística. Os grupos evoluem de forma dinâmica quanto à sua constituição de acordo com a o ritmo e a progressão das aprendizagens.
Desdobramento de 1 hora Português / Matemática nas turmas do 2.º ciclo.
Desdobramento de 1 hora Inglês/Ciências Naturais nas turmas do 2.º ciclo.
Desdobramento de 1 hora Português / Matemática nas turmas do 3.º ciclo.
Coadjuvação em 1 hora de Educação Física nos grupos/turma da educação pré-escolar.
Coadjuvação em 1 hora de Educação Física nas turmas do 1.º ciclo.
Coadjuvação em 1 hora de Educação Musical nas turmas do 1.º ciclo.
Coadjuvação em 1 hora de Educação Artística nas turmas do 1.º ciclo.
Apoio pedagógico acrescido em 1 hora a Matemática A nas turmas do 10.º e 12º anos de escolaridade de Ciências e Tecnologias para recuperação das aprendizagens.

G. Público-alvo

Educação Pré-Escolar
1.º ciclo
2.º ciclo
3.º ciclo
10.º ano

H. Recursos humanos envolvidos

H1. Número de Docentes

230 : 1 300 : 2 500 : 1 110 : 3 210 : 1 220 : 1

H2. Número de Técnicos especializados

I. Metas específicas da ação

Meta Específica 1: Diminuir em 10% a taxa de retenção.
Meta Específica 2: Aumentar em 10% a taxa de alunos com classificação positiva a Português, Matemática e Inglês. Meta Específica 3: Aumentar em 10% a taxa de conclusão do ciclo/nível de ensino no tempo esperado.

J. Meta(s) Gerais para as quais a ação concorre

MG1 - Taxa de retenção
MG2 - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares/componentes do currículo
MG4 - Taxa de conclusão do ciclo/nível de ensino no tempo esperado
MG5 - Percentagem de alunos que tiveram positiva nas provas finais/exames nacionais

Cronograma - anos letivos em que a mesma se vai desenvolver: 24/25, 25/26, 26/27.

PLANO DE CAPACITAÇÃO

PROPONENTES	ÁREAS DE FORMAÇÃO	TEMA DA AÇÃO	OBJETIVOS	MODALIDADE	PÚBLICO ALVO	RECURSOS	CALENDARIZAÇÃO	OBSERVAÇÕES
DEPARTAMENTOS	**b)** Prática pedagógica e didática na docência, designadamente a formação no domínio da organização e gestão da sala de aula.	Necessidades Educativas Específicas	Explorar materiais didáticos tendo em vista a diferenciação pedagógica. Dotar os docentes de capacidades/instrumentos de resposta perante alunos em situação de risco. Proporcionar diferentes metodologias/estratégias que possam contribuir para a prática pedagógica diferenciada.	Curso	Todos os grupos disciplinares	Formador	A definir	1ª prioridade
		Avaliação Inclusiva	Explicitar processos de classificação. Elaborar descritores para problemáticas distintas.	Curso	Todos os grupos disciplinares	Formador	A definir	2ª prioridade
DIREÇÃO		Avaliação formativa	Aumentar o conhecimento dos docentes sobre a necessidade e benefícios da avaliação formativa. Promover a elaboração e partilha de estratégias de avaliação formativa.	Oficina	Professores do AEBBVA	Formador	2º e 3º períodos	3.º prioridade
		Metodologias Ativas	Capacitar os docentes para enfrentar as ***implicações práticas*** da adequação da ação educativa aos princípios, valores e áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Abordagem da Metodologia de Trabalho de Projeto.	Oficina	Todos os grupos disciplinares	Formador	A definir	4.º prioridade
	g) Tecnologias da informação e comunicação aplicadas às didáticas específicas ou à gestão escolar.	Ferramentas digitais PADDE	-Integração das tecnologias digitais nos processos de ensino -aprendizagem. -Promover a diferenciação nas práticas pedagógicas. -Potencializar a oportunidade de os alunos receberem feedback automático (corretivo/formativo).	Ação de curta duração	Professores do AEBBVA	Formador	2º e 3º períodos	